

Oeste do Pará ganhará seis novas afrotecas

(Foto: Ufopa/Acervo do Projeto) – Equipes conheceram conceito e método das afrotecas.

Projeto criado na Ufopa fortalecerá educação antirracista

Secretários municipais de educação e gestores de escolas públicas de Santarém, Belterra, Monte Alegre, Alenquer e Oriximiná participaram na quarta-feira, 11 de setembro, na Afroteca Willivane Melo, em Santarém, de uma reunião coordenada pelo Prof. Dr. Luiz Fernando França, coordenador do projeto “Kiruku: educação para relações raciais e literatura infantil antirracista nos CEMEIs do município de Santarém (PA)”, na qual foram debatidos os detalhes para a implantação de seis novas afrotecas nas cidades mencionadas.

Representantes do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) também estiverem presentes na reunião. Promovida pela equipe do projeto Kiriku (Ufopa/Iced), que coordena todo o processo de implantação das novas unidades, o objetivo da reunião foi apresentar o conceito e o método de implementação das afrotecas aos representantes das secretarias de Educação, além de alinhar os procedimentos necessários para o início dos trabalhos de implantação.

Para sediar as novas afrotecas foram contempladas as seguintes escolas da região: Escola Municipal Nossa Senhora do Livramento (Santarém), Escola Municipal Vitalina Mota (Belterra), Escola Municipal Peafu (Monte Alegre), Escola Municipal Martinho Nunes (Alenquer), Escola Municipal de Educação Infantil Criança Esperança (Oriximiná). Além das seis novas afrotecas, o projeto prevê também a implementação de uma nova afroteca na unidade Tapajós da Ufopa, em Santarém.

“A perspectiva é de que o trabalho de implementação se inicie no mês de outubro, após assinatura dos contratos de transferência de tecnologia entre os municípios e a Ufopa”, informou França.

Sobre a implantação nas novas Afrotecas – O projeto de criação de novas unidades de afrotecas é financiado pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR) por meio de parceria com a Ufopa. “Composta por livros, jogos, brinquedos e instrumentos musicais, a afroteca é uma tecnologia educacional antirracista construída para acolher crianças, cuidar, educar e ler em perspectiva afrocentrada”, explicou o coordenador do projeto.

As afrotecas foram desenvolvidas, em 2022 pelo Grupo de Pesquisa em Literatura, História e Cultura Africana, Afro-brasileira, Afro-Amazônica e Quilombola (Afroliq) da Ufopa/Iced, no âmbito do projeto “Kiriku: educação para relações raciais e literatura infantil antirracista nos CEMEIs do município de Santarém (PA)”.

Em Santarém já existem quatro unidades: a Afroteca Willivane Melo, localizada no prédio do Ministério Público do Pará (MPPA); a unidade Amoras, do CEMEI Paulo Freire; a Sankofa, do CEMEI Antônia Correa e Sousa; e a Lelê, do CEMEI Maria Raimunda Pereira de Sousa.



Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa

Assessoria de Comunicação

BMT 2, Sala 431, Unidade Tapajós – Campus Santarém

Assessora de Comunicação: Albanira Coelho

Atendimento à Imprensa

Telefones: (93) 99149-7763 / (93) 2101-6533

E-mail: comunicaufopa@gmail.com

www.ufopa.edu.br

<http://www.facebook.com/ufopa>

www.youtube.com/user/comunicaufopaL

Fonte: Comunicação/Ufopa, com informações da coordenação do Projeto e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 16/09/2024/8:26:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>